

QUARAÍ

O município de Quaraí pertence ao COREDE Fronteira Oeste. Possui área de 3.148 km², densidade demográfica de 7,3 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 23.021 habitantes, 93% (21.310) da população são residentes em área urbana e 7% (1.711 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 19.696 habitantes, dos quais 18.673 alfabetizados (94,81%), perfazendo 1.023 não alfabetizados no município, sendo 894 moradores do meio urbano e 129 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (56%), seguida da agropecuária (37%) e, em terceiro lugar, a indústria (7%). Apresenta IDESE-Renda de 0,67 (350º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Quaraí possui oito escolas estaduais, 15 municipais e quatro particulares, que atendem 5.953 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 67%, e de 6 a 14 anos é de 97%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 81%; 43% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 231 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 16,3% e 19,1%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 22,8% no Ensino Fundamental e de 40,4% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 3.690 vagas (manhã: 23 salas; tarde: 33 salas; noite: 67 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Chamada pública para garantir o atendimento pleno do Ensino Fundamental na idade esperada (6 a 14 anos), dentro do território municipal;
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

ROSÁRIO DO SUL

O município de Rosário do Sul pertence ao COREDE Fronteira Oeste. Possui área de 4.370 km², densidade demográfica de 9,1 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 39.707 habitantes, 88% (34.931) da população são residentes em área urbana e 12% (4.776 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 34.369 habitantes, dos quais 31.886 alfabetizados (92,78%), perfazendo 2.483 não alfabetizados no município, sendo 2.028 moradores do meio urbano e 455 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (52%), seguida da agropecuária (31%) e, em terceiro lugar, a indústria (17%). Apresenta IDESE-Renda de 0,70 (286º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Rosário do Sul possui 10 escolas estaduais, 26 municipais e cinco particulares, que atendem 9.346 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 59% e de 6 a 14 anos é de 98,5%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 81%; 49% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 414 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 19,1% e 14,7%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 26,0% no Ensino Fundamental e de 32,9% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 4.500 vagas (manhã: 17 salas; tarde: 40 salas; noite: 93 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Chamada pública para garantir o atendimento pleno do Ensino Fundamental na idade esperada (6 a 14 anos), dentro do território municipal;
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

SANTA MARGARIDA DO SUL

O município de Santa Margarida do Sul pertence ao COREDE Fronteira Oeste. Possui área de 955 km², densidade demográfica de 2,5 hab/km². Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.352 habitantes, 23% (552) da população são residentes em área urbana e 77% (1.800 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.065 habitantes, dos quais 1.835 alfabetizados (88,86%), perfazendo 230 não alfabetizados no município, sendo 44 moradores do meio urbano e 186 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (59%), seguida de serviços (33%) e, em terceiro lugar, a indústria (8%). Apresenta IDESE-Renda de 0,85 (54° lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Santa Margarida do Sul possui uma escola estadual e cinco municipais, que atendem 429 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 49%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 54%; 18% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 57 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 13,9% e 2,8%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 59,0% no Ensino Fundamental e de 45,7% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 150 vagas (noite: 5 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de reprovação do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

SANTANA DO LIVRAMENTO

O município de Santana do Livramento pertence ao COREDE Fronteira Oeste. Possui área de 6.950 km², densidade demográfica de 12 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 82.464 habitantes, 90% (74.410) da população são residentes em área urbana e 10% (8.054 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 70.961 habitantes, dos quais 68.138 alfabetizados (96,02%), perfazendo 2.823 não alfabetizados no município, sendo 2.235 moradores do meio urbano e 588 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (70%), seguida da agropecuária (22%) e, em terceiro lugar, a indústria (8%). Apresenta IDESE-Renda de 0,71 (265º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Santana do Livramento possui 25 escolas estaduais, 37 municipais e 14 particulares, que atendem 20.715 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 66%, e de 6 a 14 anos é de 98%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 84%; 50% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 729 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 28,1% e 8,9%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 28,9% no Ensino Fundamental e de 36,4% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 14.430 vagas (manhã: 96 salas; tarde: 112 salas; noite: 273 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Chamada pública para garantir o atendimento pleno do Ensino Fundamental na idade esperada (6 a 14 anos), dentro do território municipal;
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

SÃO GABRIEL

O município de São Gabriel pertence ao COREDE Fronteira Oeste. Possui área de 5.024 km², densidade demográfica de 12 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 60.425 habitantes, 89% (53.775) da população são residentes em área urbana e 11% (6.650 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 52.327 habitantes, dos quais 48.441 alfabetizados (92,57%), perfazendo 3.886 não alfabetizados no município, sendo 3.094 moradores do meio urbano e 792 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (56%), seguida da agropecuária (23%) e, em terceiro lugar, a indústria (21%). Apresenta IDESE-Renda de 0,73 (233º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, São Gabriel possui 13 escolas estaduais, 34 municipais e quatro particulares, que atendem 14.342 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 52%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 81%; 48% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 606 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 33,7% e 9,9%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 28,7% no Ensino Fundamental e de 39,5% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 3.450 vagas (manhã: 24 salas; tarde: 18 salas; noite: 73 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Chamada pública para garantir o atendimento pleno do Ensino Fundamental na idade esperada (6 a 14 anos), dentro do território municipal;
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;